

CARTA DE FORTALEZA

Os Secretários e Dirigentes Municipais de Saúde, reunidos no VII Encontro Nacional da categoria, realizado em Fortaleza de 9 a 12 de dezembro de 1990, manifestam suas posições sobre o momento que vive o setor de Saúde no País.

1. Baseado no texto constitucional estamos vigilantes, desde agora, à revisão da Constituição, para que não haja retrocesso aos princípios básicos e proposições deles derivados.
2. Nossa posição contrária a atual política econômica, que, no dia-a-dia, traz resultados desastrosos ao setor Saúde.
3. Urge que se reveja o orçamento de 1991 da União, para que os Recursos da Seguridade Social sejam exclusivos das áreas da Previdência, Saúde e Assistência Social. Além disso, a exemplo do que já vem sendo conquistado nos Municípios, é básico que o Governo Federal contemple no orçamento maiores recursos para o setor.
4. Que se estabeleçam definitivamente mecanismos de repasse automático dos recursos, quer de custeio quer de investimento, para os Estados e Municípios.
5. Tendo como princípio a autonomia dos Municípios, que a ele se dê a competência de determinar a utilização dos recursos baseado no princípio da necessidade e prioridade estabelecida pelos Conselhos Municipais.
6. A implantação de planos de carreira, cargos, salários que atendam às necessidades setoriais, visando eliminar as diferenças ora existentes.
7. O fortalecimento e obrigatoriedade da participação popular através dos Conselhos Municipais, Estaduais e Federal.

Diante destas posições, julgamos que os problemas que surjam no curso da implantação do SUS, devam ser equacionados na ética democrática, mediante ampla negociação. E nenhuma dificuldade poder servir de pretexto para retrocesso centralizado, que contrarie os princípios básicos do SUS.

É dentro deste contexto que entendemos a importância da IX Conferência Nacional de Saúde, onde o CONASEMS, resguardadas sua autonomia e independência, espera atuar de forma ampla e efetiva,

participando de sua organização e condução. Ela ser a oportunidade para que se afirme as conquistas obtidas e se projetem novos caminhos para a construção do SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.

Fortaleza, 12 de dezembro de 1990